



Letramento em Inteligência Artificial nas pesquisas brasileiras: de que conceito estamos falando?¹

Danielle Soares e Silva Bicudo Ferraro²

Lívia Carolina Vieira³

Márcia Azevedo Coelho⁴

Resumo expandido Painel Temático

Os recursos de Inteligência Artificial (IA) mais utilizados atualmente, como ChatGPT, Gemini, Deepseek, Grok, Character.ai (a16z, 2025) são baseados em IA Generativa (IAGen). Capazes de gerar textos, imagens, áudios e vídeos a partir de comandos escritos, os *prompts*, causam impacto nos mais diversos campos da sociedade, ampliando os desafios já colocados pelas tecnologias de comunicação e informação.

Se, por um lado, esses recursos de IA facilitam tarefas, por outro têm imenso potencial para produzir desinformação, *deep fakes*, *cyberbullying* e vieses algorítmicos, o que exige um nível de conhecimento por parte dos usuários que possibilite avaliação crítica das capacidades e limitações desses programas. Assim, o conhecimento atual em IA deve “abranger tanto a lógica e o funcionamento da tecnologia quanto seus potenciais riscos e impactos sociais” (Kaufman, 2025, p. 25). O letramento em IA torna-se, portanto, fundamental para atuar numa sociedade mediada por algoritmos.

O conceito de letramento em IA tem sido abordado e discutido em pesquisas acadêmicas recentes; contudo, a literatura acadêmica no Brasil ainda não apresenta consenso sobre o que

¹ Trabalho apresentado no Eixo Temático 19 - Literacias de mídia e informação do XVIII Simpósio Nacional da ABCiber – Associação Brasileira de Pesquisadores em Ciberultura. Faculdade Cásper Líbero - FCL, realizado nos dias 11 a 13 de novembro de 2025.

² Mestre em Comunicação e Semiótica (PUC-SP), PUC-SP, dany.ferraro@gmail.com

³ Doutora em Educação (UFSCAR), IFSULDEMINAS, livia.vieira@ifsuldeminas.edu.br

⁴ Pós-doutora em Percepção Pública da Ciência e Tecnologia (Labjor/Unicamp), IEA/USP, mazevedocoelho@gmail.com

deveria compor esse letramento, sendo possível encontrar diversas nomenclaturas que se referem ao tema, como letramento em IA, literacia em IA, letramento digital, letramento algorítmico e multiletramentos e, como veremos a seguir, também compreendem tais letramentos de formas distintas.

Entretanto, a clareza conceitual em torno do conceito de “letramento em IA” é fundamental para que esse campo de conhecimento não se restrinja à técnica somente, mas que contribua para formar cidadãos capazes de compreender e intervir criticamente nos desdobramentos sociais, éticos e políticos da IA, em especial no contexto brasileiro e no Sul Global.

Desta forma, o artigo apresenta um Mapeamento Sistemático da Literatura (MSL), conforme definição de Proença Júnior e Silva (2016), sobre o conceito de letramento em IA no Brasil, com o objetivo de identificar suas definições e componentes constitutivos, a partir de buscas realizadas na Plataforma Sucupira⁵, no Portal de Periódicos da CAPES e no SciELO Brasil⁶.

As referências foram coletadas, organizadas e sistematizadas, com a exclusão de resultados repetidos ou sem relação com a temática. Não foi aplicado filtro de período no levantamento, porém as buscas nas bases de dados não retornaram trabalhos anteriores a 2023, evidenciando a atualidade do tema. A partir de uma leitura exploratória, foram selecionados os estudos que discutem o conceito de letramento em IA e que contribuem para a reflexão conceitual. Como não há nomenclatura única para o tema, incluíram-se publicações que abordam o letramento em IA em sua dimensão teórica e conceitual.

A amostra final é composta por quatorze trabalhos (Figura 1), e as reflexões concentraram-se na terminologia utilizada, nas definições apresentadas e em outras características que contribuem para a compreensão do conceito e para a discussão sobre a questão: qual letramento em IA é necessário no contexto atual, permeado por recursos de IAGen?

⁵ Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES

⁶ Scientific Electronic Library Online



Figura 1 - Seleção de trabalhos que discutem Letramento em IA

Ano	Autor(es)	Título	Base de Dados	
1	2023	SANTANA, Maurício F.	O uso de Genshin Impact como metodologia ativa rumo ao letramento digital	CAFE/CAPEs
2	2023	VERONESE, Alexandre	Percepções Sociais Sobre Inteligência Artificial e Proteção De Dados Pessoais Na América Latina: Usando Pesquisa Qualitativa De Campo Em Perspectiva Comparada	CAFE/CAPEs
3	2024	RICIERI, Denise; FARIAS, Adriana; BARRETO, Raphaela; SOUZA, Fabiano	Erros Comuns de Docentes sem Letramento em Inteligência Artificial: uma Revisão Integrativa para o Ensino Superior	CAFE/CAPEs
4	2024	MOREIRA, Jonathan Rosa e RIBEIRO, Jefferson Bruno Pereira	Letramento e Competência Informacional e as Relações Éticas na Gestão da Informação e do Conhecimento no Contexto da Inteligência Artificial	CAFE/CAPEs
5	2024	CASTRO, Vânia Carvalho de Castro; KALANTIZ, Mary; COPE Bill	Letramento na era da Inteligência Artificial	CAFE/CAPEs
6	2024	RABELLO, Cíntia Regina Lacerda; SOUSA, Sílvia Maria de; WINDLE, Joel Austin; MONTE MOR, Walkyria	Multiletramentos, Letramentos, IA e Questões da Sociedade Digital: entrevista com a professora Walkyria Monte Mor (USP)	CAFE/CAPEs
7	2024	LEME, Álvaro; SPINELLI, Egle	O novo sempre vem? Literacia generativa e inteligência artificial na campanha da Volkswagen com Elis	CAFE/CAPEs
8	2024	MARQUÊZ, Paulo Antonio de Sousa	Preparando cidadãos digitais o desafio da IA e da educação midiática	CAFE/CAPEs
9	2024	SANTOS, Zaira. B. dos; PAIVA, Francis. A.; MENDES, Mauricio. T.	Reflexões teóricas sobre letramentos e multimodalidade em tempos de IA: agência e design decoloniais	CAFE/CAPEs
10	2025	PINHEIRO, Maria Heldaiva Bezerra; COSTA, Marcos Rogério Martins; VITORIANO, Maria Albeti Vieira	A interface entre inteligência artificial e letramento informacional no ensino superior: contextos, avanços e desafios inter e multidisciplinares	CAFE/CAPEs e SciELO
11	2025	MOREIRA, Alton Pinheiro; OLIVEIRA, Diego Bandeira de; HOLANDA, Wiron de Araújo	Inteligência Artificial e letramentos críticos	CAFE/CAPEs
12	2025	TIMPONI, Raquel; LOBÃO EVANGELISTA, Raquel	Letramento Midiático, Algorítmico e Inteligência Artificial - o papel dos agentes inteligentes na curadoria da pesquisa acadêmica	CAPEs
13	2025	SILVA, Danielly Thaynara da Fonseca	Letramentos acadêmicos e inteligência e artificial: analisando a simulação da compreensão do artigo acadêmico por meio do ChatGPT	SciELO
14	2025	FAJARDO TURBIN, Ana Emília; ARMANDO CAÑAS CHÁVEZ, Fidel; ANDRADE MESSIAS, Wesley; MENDES MORAIS, Fernanda	Letramentos na academ.ia: interseção entre o CHATGPT e o letramento digital crítico na produção de trabalhos acadêmicos	CAFE/CAPEs

Fonte: Autoras (2025)

Discussão dos resultados:

Enquanto os conceitos de letramento midiático e digital já estão bem compreendidos e documentados em publicações nacionais e internacionais⁷, o conceito de “letramento em IA” permanece aberto. Há distintos termos que se relacionam a “letramento em IA”, conforme a amostra analisada, indicando que a noção está sendo construída a partir da articulação entre múltiplos saberes, combinando dimensões técnicas, pedagógicas, críticas e midiáticas, como ilustrado na figura a seguir:

Figura 2 - Termos que se relacionam a letramento em IA



Fonte: OPENAI. ChatGPT (GPT-5) [modelo de linguagem]. Autoras (2025)

O termo letramento se relaciona, nos estudos analisados, a “letramento digital”, “letramento digital crítico” e “letramento informacional”, que se referem à utilização crítica de ecossistemas digitais mediados por algoritmos e à curadoria de informações. Termos como

⁷ Publicações como “ Guia da Educação Midiática” (Ferrari, Ochs, Machado, 2020); Alfabetização midiática e informacional: diretrizes para a formulação de políticas e estratégias” (UNESCO, 2016).

“digital”, “habilidade”, “competência” referem-se, principalmente, ao processo de letramento digital e midiático que já vinha sendo debatido, ou seja, às habilidades de identificar, analisar contextos mediados por IA no campo da gestão da informação e do conhecimento. Como nos textos de Carvalho, Kalantzis e Cope (2024); Moreira e Ribeiro (2024) e Marquêz (2025), em que o letramento em IA se relaciona, principalmente, ao letramento midiático, ou seja, checagem, origem, qualidade e veracidade da informação.

Já “Letramento Informacional” (LI) é entendido, nos estudos analisados, como a capacidade de um indivíduo aplicar recursos informacionais de forma crítica e estratégica, utilizando técnicas e habilidades específicas para localizar, avaliar e usar informações com o objetivo de resolver problemas, conforme Pinheiro, Costa e Vitoriano (2025). Para Moreira e Ribeiro (2024) e Veronese (2023), LI se relaciona a lidar criticamente com a informação digital, especialmente nas pesquisas acadêmicas.

Timponi e Evangelista (2025) apresentam o termo “alfabetização algorítmica”, relacionando-o à compreensão do modo de funcionamento dos algoritmos em mecanismos de busca para pesquisas acadêmicas, a fim de possibilitar uma utilização consciente das plataformas de mídia social, sistemas de recomendação e bases de dados.

Leme e Spinelli (2024) ampliam a questão ao apresentar a ideia de “literacia generativa”, combinando a literacia digital, que integra aptidões necessárias na era digital, com a capacidade de lidar criticamente com conteúdos criados por IA Gen, de modo que estes não agravem desigualdades político-econômicas ou socioculturais. Implica habilidade para acessar, avaliar e produzir por meio da tecnologia, fomentar a tecnodiversidade como guia para o futuro e promover uma “cosmotécnica” decolonial nas plataformas.

Santos, Paiva e Mendes (2024) fazem uma proposta para um multiletramento semiótico e recorrem às contribuições do pensamento decolonial (Mignolo, 2020) para demarcar as relações de poder entre sujeito e máquina na tecnologia da escrita, além de trazer questionamentos sobre as possibilidades do potencial transformador da IA. O texto aborda as transposições, entre diferentes mídias, possíveis a partir do uso da IA.

Entre os trabalhos analisados, Ricieri *et. al.* (2024) apresenta uma proposta de letramento voltada apenas à técnica, que abrange definições de redes neurais, LLMs e fundamentos da engenharia de *prompt*. Para os outros autores, o letramento em IA requer articulação de conhecimentos técnicos com uma formação crítica, que pode envolver identificação de vieses, auditoria de resultados e debate ético sobre coleta de dados e privacidade.

Conclusão:

A revisão sistemática realizada evidenciou que o conceito de letramento em IA ainda se encontra em construção no Brasil, articulando dimensões técnicas, pedagógicas, críticas e midiáticas, mas sem avançar de modo consistente na incorporação da dimensão tecnopolítica. Além disso, não há um consenso, nos trabalhos analisados, para o que seria “letramento em IA”.

Este artigo propõe, então, um conceito de letramento em IA que articule o saber técnico a conhecimentos e habilidades relacionados aos modelos de IA, envolvendo a compreensão de questões relacionadas ao desenvolvimento e uso dessas tecnologias, como vieses algorítmicos, privacidade de dados, responsabilidade e transparência e a compreensão dos modos de representação do conhecimento, isto é, de que forma dados e informações são estruturados, interpretados e apresentados nos resultados, conforme já foi apontado, por exemplo, pela Unesco (2018; 2025).

Além disso, compreende que o letramento em IA também deve conter a perspectiva tecnopolítica, que analisa a produção e uso da IA, processos de vigilância, controle e reprodução de desigualdades por meio de algoritmos, permitindo questionar seus efeitos, resistir a aplicações que intensificam desigualdades e orientar práticas de participação e regulação. A tecnopolítica compreende reconhecer os mecanismos de vigilância e controle de dados que demonstram como algoritmos moldam comportamentos e reproduzem desigualdades. Pode ser entendida, também, como uma caixa de ferramentas para os embates sociológicos do presente, sendo fundamental



para a análise, a compreensão e a atuação no mundo atual (Maldonado, Silveira e Palumo, 2025; Bruno *et. al.* 2018).

Ainda que os trabalhos de autores como Leme e Spinelli (2024) e Santos, Paiva e Mendes (2024), apontem elementos de uma discussão tecnopolítica das IAs, não apresentam propostas de letramento que discutam aspectos estruturais, como governança algorítmica, colonialismo digital, dependência tecnológica e desigualdades que afetam de forma mais aguda países do Sul Global, tão caras ao debate da temática.

Palavras-chave

Inteligência Artificial; Letramento; Letramento em IA; Tecnopolítica; Mapeamento sistemático de literatura.

REFERÊNCIAS⁸

A16z. **The Top 100 Gen AI Consumer Apps.** 5th Edition. Disponível em: <https://a16z.com/100-gen-ai-apps-5/>. Acesso em: 13 out. 2025.

BRUNO, Fernanda; CARDOSO, Bruno; KANASHIRO, Marta; GUILHON, Luciana; MELGAÇO, Lucas (orgs.). **Tecnopolíticas da vigilância: perspectivas da margem.** São Paulo: Boitempo, 2018.

KAUFMAN, Dora. Entrevista com Dora Kaufman. **Inteligência Artificial. Volume 5.** Coleção Interloquções. Organizado por: Olira Saraiva Rodrigues *et al.* – 1. ed. – Portugal: Universidade do Porto, Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP), 2025. p. 22-47. Disponível em: <https://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/20733.pdf>. Acesso em: 25 ago. 2025.

MALDONADO, Joyce Souza; SILVEIRA, Sérgio Amadeu da; PALUMO, Yanca Nazário Taveira (orgs.). **Tecnopolítica: um guia para entender a relação entre poder, economia, cultura, novas tecnologias e a luta democrática contra as Big Techs.** 2025.

MIGNOLO, Walter D. **Histórias locais/projetos globais: colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar.** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2020.

⁸ Por conta do número de caracteres, as referências encontradas no Mapeamento Sistemático realizado serão incluídas na versão completa do artigo. Para esta versão de resumo expandido, estão contempladas na Figura 1.



XVIII Simpósio Nacional da ABCiber – Associação Brasileira de Pesquisadores em Cibercultura. Faculdade Cásper Líbero. De 11 a 13 de novembro de 2025.



OPENAI. **ChatGPT (GPT-5)** [modelo de linguagem]. Disponível em: <https://chat.openai.com/>. Acesso em: 12 ago. 2025.

UNESCO. **A Global Framework of Reference on Digital Literacy Skills for Indicator 4.4.2.** Montreal: UNESCO, 2018. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000265403>. Acesso em: 13 out. 2025.

UNESCO. **Marco referencial de competências em IA para estudantes.** Brasília: UNESCO, 2025. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000394281>. Acesso em: 06 ago. 2025.